



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 213



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 213 DE SANTA MARIA



SANTA MARIA – DF

2023

SUMÁRIO

1	– Apresentação.....	pág. 04
2	– Histórico.....	pág. 05
3	– Diagnóstico da Realidade Escolar.....	pág. 09
4	– Função Social.....	pág. 12
5	- Missão.....	pág. 14
6	- Princípios	pág. 15
7	– Objetivos.....	pág. 17
8	– Fundamentos Teóricos metodológicos.....	pág. 19
9	Organização curricular.....	pág. 20
10	– Organização do Trabalho Pedagógico.....	pág. 23
	Organização Escolar: 3º Ciclo	pág. 23
	EJA 3º Segmento.....	pág. 25
	Sala Ambiente.....	pág. 26
	Relação Escola Comunidade.....	pág. 27
	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA.....	pág. 27
	Atendimento Educacional Especializado.....	pág. 33
	Serviço de Orientação Educacional (SOE)	pág. 34
	Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	pág. 53
11	– Estratégias de Avaliação.....	pág. 53
	Conselho de Classe.....	pág. 55
	Avaliação de Larga Escala e de Rede.....	pág. 56
	Avaliação Institucional.....	pág. 57

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

12	– Plano de Ação Para Implementação do PPP.....	pág. 57
13	– Estratégias de Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	pág. 59
14	– Programas Institucionais e Projetos Escolares Especiais.....	pág. 61
	– 14.1- Projeto Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).....	pág. 61
	– 14.2- Projeto de Fortalecimento da Educação Física no EJA ...	pág. 62
	– 14.3- Projeto Alfabetização Cartográfica.....	pág. 63
	– 14.4- Projeto Consciência Negra.....	pág. 67
	– 14.5 Projeto Avaliação Interdisciplinar.....	pág. 68
	– 14.6 Projeto Papo Franco.....	pág. 68
	– 14.7 Projeto Interventivo de Alfabetização.....	pág. 69
	– 14.8 Projeto Jogos Interclasse / JESM.....	pág. 70
	– 14.9 Projeto Festa Junina.....	pág. 71
15	– Síntese dos Projetos.....	pág. 73
16	– Anexos.....	pág. 79

1. Apresentação

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 213 de Santa Maria é de uma escola inclusiva que tem como objetivo a igualdade, o compromisso com o processo de aprendizagem, objetivando a formação completa e de excelência para os estudantes. Suas metas e estratégias foram estabelecidas para o exercício pleno da cidadania, a construção efetiva da maturidade, a convivência em sociedade e principalmente para o alcance dos subsídios básicos para a continuidade dos estudos.

Para a atualização deste documento foram realizados debates com os docentes durante a Semana Pedagógica de 2023; com toda comunidade escolar; além das constantes discussões durante o processo pedagógico. Foram levados em consideração os dados da escola e índices como o do IDEB, os números de reprovação e aprovação do ano anterior, e demais características da escola.

A comunidade e os profissionais da escola puderam contribuir de maneira participativa e igualitária, pois esta proposta é a síntese das atividades educativas realizadas na escola, e surge do desejo de criar espaços de transformação, inclusão, disseminação de conceitos científicos e socialização da criança, do jovem e do adulto. Sua elaboração é fruto de convivência, reflexão compartilhada e de trabalhos criativos idealizados pela equipe gestora, profissionais da carreira assistência, professores, estudantes, pais e membros do Conselho Escolar. Além do mais, suas estratégias metodológicas visam a busca de alternativas para melhoria da qualidade de vida, a partir de um processo de preparação afetiva, intelectual e harmoniosa com base em um perfil inclusivo na busca da igualdade, construindo o conhecimento necessário ao desenvolvimento da cidadania de cada indivíduo.

A visão desta gestão participativa é a de desenvolver em cada membro dessa comunidade, o senso de corresponsabilidade pela construção de uma sociedade justa ética e responsável, valorizando o ser e o pensar individual e coletivo.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Por meio de atividades, projetos diversificados e o uso das tecnologias, a proposta proporciona ao estudante as condições de relacionar os conteúdos aprendidos com sua própria realidade, tornando a aprendizagem significativa, baseada no desenvolvimento das habilidades integrais do indivíduo, na responsabilidade, na formação de valores e consciência crítica. Propõe ainda, despertar em todos, o compromisso de um modo de viver mais responsável e justo, formando um indivíduo capaz de servir ao próximo e à sociedade.

Esta Proposta Pedagógica apresenta como meta proporcionar aprendizagem significativa para toda comunidade estudantil, fundamentada e baseada em reflexões e procedimentos que possam ir ao encontro das competências necessárias, na perspectiva de iniciarem os estudos, para ingressarem adequadamente no mundo da diversidade do conhecimento e do trabalho em uma perspectiva inclusiva, evidenciando as mudanças necessárias à democratização dos processos educativos, da ética entre os relacionamentos e da construção de valores e compromissos sustentáveis.

Os documentos norteadores que embasam este Projeto Político Pedagógico (PPP), são: a lei de número 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para o ensino fundamental de 9 anos e para a oferta de educação para jovens e adultos (EJA) e o Plano Nacional de Educação (PNE).

2 - HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 213 de Santa Maria foi construído em 1995 em caráter de urgência, para atender inicialmente os estudantes de 1ª a 4ª séries. Sua área total corresponde a 6.238,00 m² e 2.517,75 m² de área construída. Está localizado na CL 213 – Conjunto G – Área Especial – Santa Maria Norte CEP 72543-227. O horário de funcionamento da direção e da coordenação é das 8 às 12 e das 14

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

às 18h, no diurno e das 19:30 às 21 horas, no turno noturno, para atendimento ao público externo. Não é permitida a entrada nos horários de intervalo dos turnos, exceto com o acompanhamento dos pais e/ou responsáveis. Telefone de contato é (61) 3901-6582. E-mail: cef213.santamaria@edu.se.df.gov.br.

Conta neste ano de 2023 com 1022 estudantes nos turnos matutino e vespertino, 2 alunos na classe especial no turno matutino, dezenove professores atuando em sala de aula no turno matutino e dezoito no turno vespertino, 298 estudantes na EJA 3º segmento/noturno, doze professores em sala de aula no noturno, 2 monitores que auxiliam aos estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEE's) em sala de aula no diurno, duas professoras atuando nas Salas de Recursos no diurno, três profissionais atuando na secretaria, uma pedagoga, dois orientadores educacionais, três coordenadores pedagógicos, um supervisor pedagógico, um supervisor da carreira assistência, um vice-diretor, um diretor, além dos profissionais terceirizados que nos auxiliam na portaria (quatro, trabalhando em dias alternados nos turnos diurno e noturno) e na cantina (quatro).

Através da Resolução de 18 de março de 1996, a escola foi entregue à comunidade de Santa Maria, atendendo inicialmente a estudantes de 1ª a 4ª séries, e posteriormente a alunos de 5ª a 8ª séries. A mudança de anos iniciais de 1ª a 4ª série para anos finais de 5ª a 8ª série ocorreu em 2007, parte dos professores da Escola Classe 215 de Santa Maria acompanharam os estudantes para o CEF 213 durante esta transição. O 3º segmento da Educação para Jovens e Adultos foi adotado em 2003 com o objetivo de retomar estudantes com defasagem idade-série.

A estrutura física da escola era compreendida em 19 salas de aula, porém quatro delas eram provisórias, feitas de pré-moldado, que foram demolidas posteriormente. Como não havia espaço suficiente para abrigar todos os estudantes, a Fundação Educacional do Distrito Federal resolveu transformá-las em definitivas com material padrão da escola. Dessa forma, atualmente, a escola possui 17 salas de aulas (03 a 19), funcionando em sistema de sala ambiente.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Há também um laboratório de informática instalado e equipado com computadores, periféricos e impressora, conectados à internet, onde ocorrem as aulas de informática e os suportes que relacionam os diversos componentes curriculares da estrutura vigente com algumas ferramentas e estratégias de pesquisa virtual.

Atualmente a escola funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno conforme quadro abaixo:

TURNO	HORÁRIO	Nº DE TURMAS	SÉRIES/ANOS
MATUTINO	7h30 às 12h30	17	8º e 9º
VESPERTINO	13h às 18h	17	6º e 7º
NOTURNO	19h às 22h45	12	1º, 2º e 3º

Os espaços descritos no quadro a seguir fazem parte da escola:

Nº	ESPAÇO FÍSICO	Nº	ESPAÇO FÍSICO
17	Salas de aula	01	Laboratório de informática
01	Sala dos professores	01	Mecanografia
01	Sala de Coordenação Coletiva	01	Sala de Recursos Generalista
01	Sala de Coordenação disciplinar	01	Biblioteca
01	SOE	01	Sala Multiuso
01	Quadra esportiva sem cobertura	01	Pátio coberto

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

01	Cantina escolar	01	Sala de Supervisão
02	Banheiros para professores	02	Banheiro para estudantes
01	Banheiro para ENEE's	01	Sala da Secretaria
01	Sala do Batalhão Escolar	01	Sala do Administrativo
01	Espaço coberto/ área verde	01	Depósito Geral
01	Cozinha para professores	01	Sala dos servidores (Juiz de Fora)
01	Guarita	01	Refeitório/ Espaço de convivência
02	Salas de Altas Habilidades	01	Sala de Classe Especial
01	Sala de Direção		

Todas as salas de aulas possuem um projetor (data show), caixas de som, sinal de wi-fi e internet por cabeamento.

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

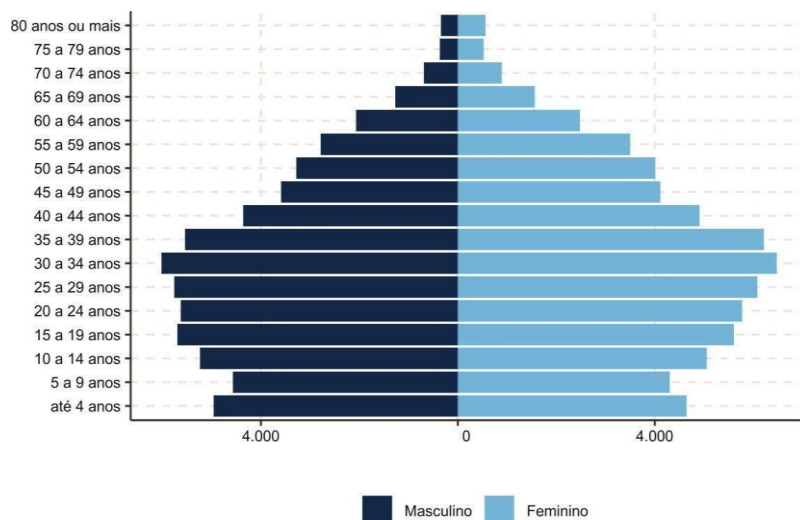
Aspectos referentes à infraestrutura escolar – As salas de aula têm áreas suficientes apenas para trinta e cinco estudantes, apresentando dificuldades quando esse número é ultrapassado.

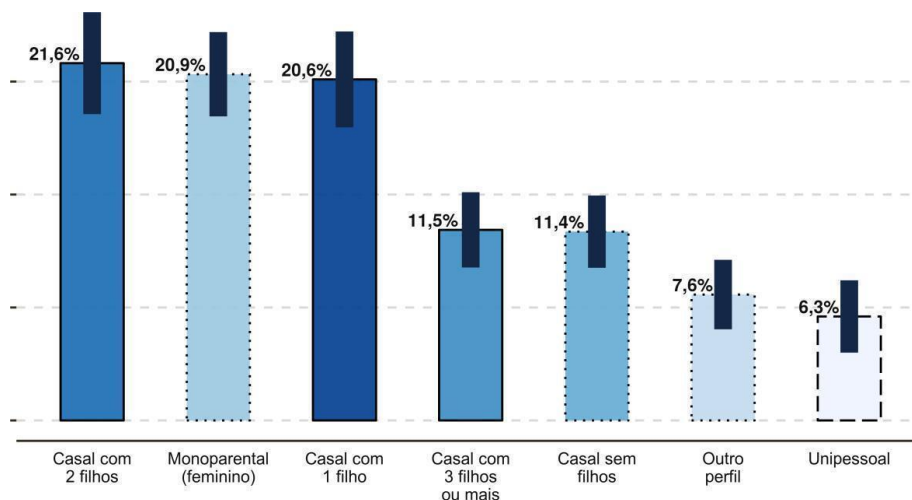
3.1 Caracterização da população urbana

Segundo dados da Codeplan a PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA Santa Maria era de **128.882** pessoas, sendo 51,8% do sexo feminino (Figura 4.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 31,1 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura abaixo, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela).

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 21,6% dos domicílios (Figura 4.2 e Tabela 4.2).

Figura: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Santa Maria, Distrito Federal, 2018

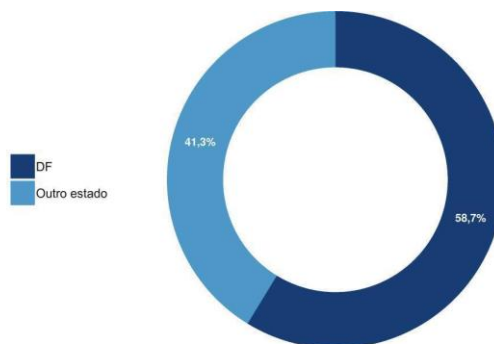




Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Quanto à origem dos moradores, 58,7% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 4.6 e Tabela 4.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Maranhão, segundo 16,2% dos entrevistados (Figura 4.7 e Tabela 4.7). Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 47,8% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 4.8 e Tabela 4.8).

Figura 4.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Santa Maria, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.7: Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Santa Maria, Distrito Federal, 2018

3.2 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 95,6% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 59,4% reportaram frequentar escola pública (Figura 4.12 e Tabela 4.15). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 4.16. Entre aqueles que frequentavam escola, 78,3% estudavam na RA Santa Maria (Tabela 4.16).

Figura 4.11: Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Santa Maria, Distrito Federal, 2018

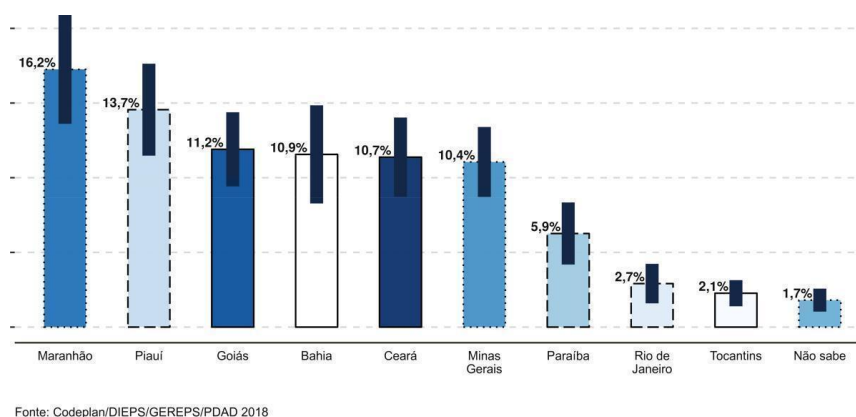
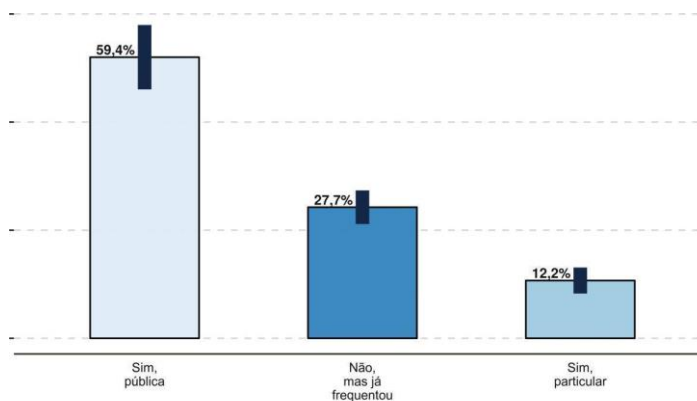
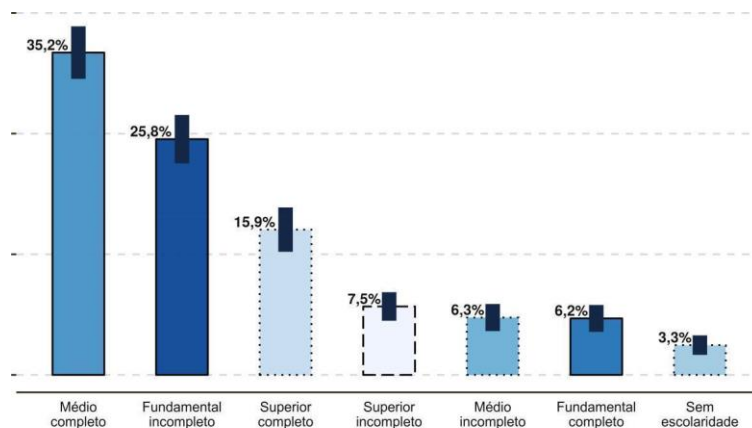


Figura 4.12: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Santa Maria, Distrito Federal, 2018



Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 35,2% declararam ter o ensino médio completo (Figura 4.17 e Tabela 4.20).



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Aspectos referentes aos profissionais de educação – A equipe gestora apresenta postura descentralizada e disposta em partilhar as decisões com todos da comunidade escolar.

Há um respeito ao cumprimento do calendário escolar inclusive dias de coordenação coletivas e específicas. Os projetos desenvolvidos pela escola têm proporcionado uma maior integração com a comunidade, como exemplo, o Projeto da Festa Junina e da Consciência Negra que proporciona atividades de lazer, autoestima, beleza e cultura.

4 - FUNÇÃO SOCIAL

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reconhece que a educação é determinada pela sociedade, sendo essa determinação relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para a sua transformação. Nesse contexto, a SEEDF propõe um Currículo com a expectativa de que, a partir dele, possamos instituir um movimento educativo voltado à formação integral dos indivíduos, em que o ser é visto não como um portador de conhecimento para a indústria e o capital, mas como ser consciente de sua cidadania e de sua responsabilidade com sua vida e a do outro. Sendo assim, a concretização do Currículo, como elemento estruturante das relações sociais que ocorrem na escola,

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

se dará articulada o PPP de cada unidade escolar, instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social da educação pública do DF.

A qualidade referenciada nos sujeitos sociais “[...] concebe a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233). Nessa perspectiva, o Currículo é compreendido como “[...] construção, [...] campo de embates e de disputas por modos de vida, tipo de homem e de sociedade que se deseja construir” (idem). E a escola espaço de produção de culturas e não de reprodução de informações, teorias, regras ou competências alinhadas à lógica mercadológica.

A SEEDF assume seu papel político-pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando o Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversalizada, articulando os conhecimentos das diferentes áreas.

Na escola, a reprodução das desigualdades sociais ratifica-se nas similitudes do ambiente educacional com as estruturas e processos empresariais, baseando-se na competição e no mérito individual, pressupostos dos sistemas de qualidade total adotados pelas empresas e transferidos, sem mediações, para a escola.

A escola deixa de ser apenas lugar de aquisição de habilidades, competências e conhecimentos para o exercício do trabalho, mas principalmente, espaço privilegiado de produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e conteúdos que desenvolvam a consciência de classe.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Segundo os pressupostos teóricos da SEEDF, o currículo não é um instrumento neutro. Há nele, intrinsecamente, uma intencionalidade, ações pensadas por agentes políticos e por ações pedagógicas e curriculares, com interesses próprios e que vão possibilitar sua materialização. Como não há currículo desvinculado dos conteúdos que o constituem, os conhecimentos teóricos historicamente produzidos pela humanidade e validados cientificamente precisam estar contemplados de forma a favorecer a intervenção da comunidade escolar sobre sua própria realidade na perspectiva da transformação e do controle social.

5 – MISSÃO

A missão educacional do CEF 213 de Santa Maria é proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora, visando o pleno desenvolvimento dos alunos e sua preparação para a vida em sociedade. Nossa missão está fundamentada nos seguintes princípios:

Excelência Acadêmica: Buscamos oferecer um ensino de excelência, que promova a aquisição de conhecimentos sólidos e estimule o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Valorizamos a formação integral dos estudantes, oferecendo oportunidades para o seu desenvolvimento intelectual, emocional, social e físico.

Inclusão e Diversidade: Comprometemo-nos a ser uma escola inclusiva, que valoriza a diversidade e respeita as diferenças individuais. Buscamos garantir que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades e acesso a uma educação de qualidade, independentemente de sua origem socioeconômica, etnia, gênero, religião ou habilidades específicas. Promovemos um ambiente acolhedor, seguro e respeitoso para todos.

Formação Cidadã: Nossa missão é formar cidadãos conscientes, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Incentivamos a participação ativa dos estudantes em atividades sociais, culturais e comunitárias, visando desenvolver habilidades de liderança, responsabilidade social, solidariedade e respeito aos direitos humanos.

Parceria com a Comunidade: Reconhecemos a importância da parceria entre escola, famílias e comunidade na formação dos estudantes. Buscamos estabelecer um diálogo constante e uma relação de cooperação com os pais e responsáveis, bem como com instituições locais e demais atores sociais. Juntos, promovemos uma educação que esteja conectada com a realidade e as necessidades da comunidade.

Através da nossa missão educacional, buscamos preparar os estudantes do CEF 213 de Santa Maria para serem cidadãos ativos, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

6 - PRINCÍPIOS

A prática educativa do CEF 213 está sendo pautada por princípios que encontram respaldo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O primeiro princípio que orienta nossa prática é o da equidade, buscando assegurar a igualdade de oportunidades a todos os estudantes, independentemente de suas diferenças sociais, culturais ou psicológicas. Estamos adotando políticas e práticas inclusivas, valorizando a diversidade e garantindo a igualdade de acesso e permanência de todos os alunos.

O segundo princípio é o da qualidade, determinando que a educação oferecida no CEF 213 deve ser pautada por padrões elevados de excelência. Estamos empenhados em promover um ensino de qualidade, que desenvolve o pensamento crítico, a criatividade, as habilidades socioemocionais e a formação integral dos estudantes. Contamos com uma equipe docente qualificada e recursos adequados para garantir uma educação de excelência.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

O terceiro princípio é a valorização dos profissionais da educação. No CEF 213, buscamos fornecer uma formação continuada de qualidade aos professores e demais profissionais envolvidos no processo educativo. Além disso, oferecemos condições de trabalho cumpridas e reconhecemos o valor desses profissionais em sua atuação. Incentivamos o trabalho em equipe, a colaboração e a participação ativa dos profissionais na elaboração e implementação de projetos pedagógicos.

Por fim, a gestão democrática do CEF 213 é um princípio que tem sido fundamental para nós. Estamos promovendo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na tomada de decisões. Alunos, pais, professores e funcionários têm voz ativa em nosso processo de gestão, confiantes com suas opiniões e experiências. Contamos com mudança de participação, como conselhos escolares, assembleias e reuniões, visando promover a transparência, a coletividade e a responsabilidade compartilhada na condução da educação.

Os princípios epistemológicos que orientam a prática educacional de nossa escola têm como base a unicidade entre teoria e prática. Reconhecemos que o conhecimento não pode ser dissociado da realidade vivenciada pelos alunos, sendo essencial estabelecer conexões entre os conteúdos teóricos e sua aplicação prática. Buscamos promover uma educação que valorize a experiência, incentivando a reflexão crítica e a capacidade dos alunos de relacionar o aprendizado com situações reais e desafios do cotidiano.

A interdisciplinaridade e a contextualização são princípios fundamentais em nossa prática educacional. Entendemos que o conhecimento é multidimensional e que as diferentes disciplinas estão intrinsecamente interligadas. Promovemos a integração de conteúdos e abordagens, buscando estabelecer diálogos entre as diversas áreas do conhecimento. Além disso, contextualizamos os conteúdos, relacionando-os com o ambiente sociocultural dos alunos, para que possamos compreender sua religião e aplicabilidade em diferentes contextos.

A flexibilização é outro princípio que norteia nossa prática educacional. Reconhecemos que cada aluno possui ritmos, interesses e necessidades diferentes

de aprendizagem. Portanto, adotamos uma abordagem flexível, que permite adaptar estratégias e metodologias para atender às diversidades presentes em nossa comunidade escolar. Buscamos promover a individualidade de cada aluno, oferecendo diferentes recursos e oportunidades de aprendizado, a fim de promover a inclusão e o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

Esses princípios epistemológicos direcionam nossa prática educacional, orientando o planejamento curricular, a seleção de recursos didáticos e as estratégias de ensino. Através da unicidade entre teoria e prática, da interdisciplinaridade, da contextualização e da flexibilização, buscamos proporcionar aos alunos uma educação que os capacite a compreender criticamente o mundo, a relacionar os conhecimentos e a enfrentar os desafios presentes e futuros.

7 - OBJETIVOS

Objetivo Geral

Resgatar nos estudantes o prazer em aprender, buscando minimizar os números de dependência, reprovação e evasão; melhorar os índices obtidos nas avaliações de desempenho das instituições educacionais: IDEB; valorizar o profissional da educação, as experiências extraescolares, e o respeito à pessoa, considerando o estudante como foco de nossa ação educativa com vistas ao desenvolvimento integral de suas potencialidades.

Objetivos Específicos

- Oferecer ensino de excelência, tendo como referência fundamental o domínio pleno da leitura, da compreensão, da escrita e do cálculo;
- Desenvolver as competências e as habilidades necessárias à sobrevivência e êxito no mundo em profunda transformação, percebendo as causas das mudanças e sabendo posicionar-se frente a elas;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Promover a socialização de conceitos e definições científicas suficientes para a fundamentação e consolidação dos saberes nas diversas áreas de conhecimento humano;
- Estimular o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo dos cidadãos;
- Realizar a integração disciplinar e promover a ruptura do conteudismo disseminando a cultura interdisciplinar;
- Integrar toda comunidade escolar na realização de momentos para interação e intercâmbio de experiências nos conselhos participativos;
- Fomentar o relacionamento ético interpessoal, o espírito participativo e cooperativo entre os profissionais, entre os estudantes e entre os demais membros da comunidade escolar;
- Estimular nos participantes do processo educativo, o compromisso com valores humanos e sociais, tais como: a liberdade humana, exercício da liberdade com responsabilidade, à equidade de direitos e apreço à tolerância recíproca entre as pessoas;
- Agregar valores às aulas com a utilização de estratégias tecnológicas modernas e eficientes;
- Contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formação dos cidadãos;
- Acompanhar o cumprimento das legislações, diretrizes e orientações propostas;
- Disseminar a cultura do diálogo, do respeito e da compreensão;
- Resgatar as práticas pedagógicas de educação os valores éticos e morais;
- Desenvolver práticas pedagógicas planejadas e relacionadas ao cotidiano da comunidade escolar;
- Promover integração escola, a família e a comunidade;
- Oportunizar a formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida;
- Compreender o ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Possibilitar atitudes que expressem a consciência dos valores universais;
- Oferecer condições para o contínuo aprimoramento do corpo docente e demais funcionários;
- Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade e tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- Desenvolver o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos fundamentais do homem;
- Avaliar processualmente de modo que promova a aprendizagem do estudante e do professor, além disso, o desenvolvimento da escola, ampliando o conceito de avaliação, estendendo-a a todos os sujeitos envolvidos e a todas as dimensões do trabalho.

8- FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

Esse PPP é alicerçado nas dimensões do desenvolvimento individual e social, cujos princípios norteadores são classificados por aspectos epistemológicos, didáticos pedagógicos, éticos e estéticos.

A busca por uma Instituição Educacional Pública de qualidade é concretizada mediante a construção e vivência de uma Proposta Pedagógica que reflita o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar, respeitando toda riqueza de informações que demanda do contexto local.

Integrada aos princípios da Proposta Pedagógica e ao sistema de ensino das escolas Públicas do Distrito Federal, o CEF 213 tem uma filosofia inspirada nos princípios de liberdade, nos ideais de solidariedade com a finalidade de desenvolver plenamente o indivíduo, assegurando-lhe a formação comum indispensável ao exercício da cidadania e fornecer meios que lhe permita ingressar no universo do trabalho e em estudos posteriores.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Desse modo a escola busca promover a formação do cidadão crítico, reflexivo, criativo e responsável, capaz de interagir ao mundo em constante mudança, como agente construtor e transformador de sua própria história e do meio, visando atender aos anseios das famílias e de toda comunidade local.

9- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular para o CEF 213 com base no Currículo em Movimento da SEEDF está pautada nos seguintes elementos:

Áreas do Conhecimento: O currículo é organizado em diferentes áreas do conhecimento, como Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e suas Tecnologias, além de Educação Física e Artes. Cada área aborda conteúdos específicos relacionados aos seus campos de conhecimento.

Competências e Habilidades: Para cada área do conhecimento, são competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar. Essas competências e habilidades são elaboradas considerando as diretrizes e orientações presentes no Currículo em Movimento da SEEDF, buscando preparar os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Temas Transversais: São incluídos temas transversais que permeiam todas as áreas do conhecimento, como Educação Ambiental, Saúde, Ética, Pluralidade Cultural, entre outros. Esses temas são trabalhados de forma integrada, promovendo uma abordagem interdisciplinar e estimulando a reflexão crítica e a educação dos estudantes sobre questões sociais e globais.

Projeto Pedagógico: É elaborado um projeto pedagógico que articula as áreas do conhecimento, competências, habilidades e temas transversais. Esse projeto abrange atividades práticas, projetos de pesquisa, estudos de caso, vivências e experiências que estimulam a participação ativa dos estudantes, a relação com a comunidade e a

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

aplicação dos conhecimentos em situações reais, promovendo uma aprendizagem significativa.

Além disso, a organização curricular leva em consideração a diversidade de contextos e realidades presentes no CEF 213. Adaptando o currículo de acordo com as características e necessidades dos alunos, promove-se a inclusão, o respeito à diversidade cultural e o acolhimento de diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

Essa organização curricular é construída de forma participativa, envolvendo professores, gestores, estudantes e comunidade escolar. O diálogo, a reflexão constante e a avaliação contínua são fundamentais para aprimorar e adequar o currículo às demandas e desafios do CEF 213, proporcionando uma educação de qualidade e relevante para os estudantes.

No CEF 213 de Santa Maria, a estrutura curricular tem como referência a Educação Básica Nacional, sendo oferecido nos turnos matutino e vespertino, de forma presencial com jornada diária de 06 (seis) aulas de 50 (cinquenta minutos) de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, organizado em anos. No noturno é oferecido o Ensino Médio na modalidade de 3º segmento da EJA, com 05 (cinco) aulas de 50 minutos, organizado de forma semestral. Assegurando a ambos a carga horária mínima anual proposta pela legislação, distribuída para um período de 200 dias letivos de efetivo trabalho escolar.

Nesses currículos de acordo com a legislação vigente, são oferecidas as disciplinas da Base Nacional Comum e uma parte diversificada, contemplando as características regionais e locais da sociedade, da cultura e da economia.

Essa organização curricular contempla áreas de conhecimento em que os conteúdos são trabalhados durante o desenvolvimento das habilidades e competências. E essas habilidades e competências são desenvolvidas a partir do conhecimento já adquirido pelo aluno e por suas vivências, construindo um

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

aprendizado significativo, valorizando o contexto no qual está inserido cada indivíduo.

“A Jornada de Trabalho” definida no módulo – aula não corresponde exclusivamente às atividades realizadas na tradicional sala de aula. São, ainda, atividades escolares realizadas em outros recintos para trabalhos teóricos e práticos, leituras, pesquisas em grupo, competições, conhecimento da natureza e das múltiplas atividades humanas, desenvolvimento cultural, artística e tudo mais que é necessário à plenitude da ação formadora constante deste Projeto Político Pedagógico.

A Matriz Curricular do 6º a 9º anos cumpre as determinações legais, bem como a Matriz Curricular do 3º segmento da Educação para Jovens e Adultos (EJA), ambas aprovadas pelos órgãos competentes e em consonância com a legislação vigente.

Na perspectiva da construção da ação pedagógica através da interação mediadora entre os conhecimentos construídos na prática social e transmitidos, organizados e transformados na prática escolar. A escola busca recursos para apropriar-se dos conhecimentos necessários e organiza-se nestas interações através de:

- a) Verticalidade: considerando o avanço racional do aluno em crescente complexidade, desenvolvida de forma contextualizada;
- b) Horizontalidade: caracterizada pela vinculação simultânea entre conteúdos dos vários aspectos da aprendizagem desenvolvida de forma interativa;
- c) Transversalidade: integrada nas três áreas de conhecimentos especificados pela

Lei 9.394/96 e explicitada na organização curricular através dos conteúdos de cada componente curricular:

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Códigos, Linguagens e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Organização Escolar: 3º CICLO

O Ensino Fundamental de 6º a 9º ano possui regime de matrícula anual e suas turmas organizadas por anos, com base na idade e na competência, respeitando-se as classificações e legislações vigentes as quais preconizam a base nacional comum e a parte diversificada, atendendo às características regionais, conforme as Matrizes Curriculares.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, assim como em outras formas, tais como ciclos, grupos não seriados, alternância regular de período de estudos e outros critérios de organização, sempre de acordo com o interesse do processo de ensino. As formas de organização escolar se relacionam ao tempo, ao espaço escolar e ao processo de avaliação da aprendizagem. Trata-se de uma opção, segundo a Lei 9394/96, que permite "flexibilizar, descentralizar e desregulamentar" os sistemas de ensino (CURY et al.,1997). A Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, ampliando a escolaridade mínima de 08 (oito) para 09 (nove) anos no Ensino Fundamental.

Em atendimento ao previsto na Lei nº 11.274, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, ampliando a escolaridade mínima de oito para nove anos no Ensino Fundamental, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) antecipou-se ao restante do país e

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

implantou, em 2015, o Ensino Fundamental de nove anos, garantindo, assim, a inserção da criança nessa etapa escolar a partir dos seis anos de idade.

Em uma perspectiva nacional, a proposta de ciclo abrange dois tipos de organização: os ciclos de formação e os ciclos de aprendizagem. Os ciclos de formação, com base nas fases de desenvolvimento humano (infância, pré-adolescência e adolescência), enturmam os estudantes em relação a suas idades, independentemente das aprendizagens acumuladas. A Escola Plural (Belo Horizonte) e a Escola Cidadã (Porto Alegre) são referências positivas de ciclos de formação (MAINARDES, 2009).

Já os ciclos de aprendizagem apresentam uma estrutura de organização de ensino em blocos plurianuais com dois ou três anos de duração. Nesse modelo, os estudantes são enturmados de acordo com as aprendizagens adquiridas, e há a possibilidade de retenção deles ao final do bloco caso se constate que, mesmo tendo vivenciado diferentes oportunidades de aprendizagem, não alcançaram os objetivos previstos para o final de cada um desses períodos.

Determinar um único tempo de aprendizagem para todos os estudantes é ignorar os processos individuais de apreensão dos múltiplos saberes, o que dificulta a permanência e o sucesso deles na escola, afetando, assim, a democratização do acesso ao conhecimento.

Em contraposição, a organização escolar em ciclos tem demonstrado que pode contribuir para atenuar as dificuldades relacionadas ao desenvolvimento dos estudantes durante seu percurso escolar ao propor constantes intervenções pedagógicas, respeitando os ritmos e processos diferenciados de aprendizagens dos estudantes.

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: 1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e

9º ano do Ensino Fundamental). Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ENEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

As estratégias de intervenções pedagógicas, mediadas pela avaliação formativa, irão compor a organização do trabalho pedagógico no 3º Ciclo para as Aprendizagens, no CEF 213. Vale destacar o protagonismo da avaliação formativa no desenvolvimento destas e de outras estratégias metodológicas em uma escola organizada em ciclos, onde os espaços e tempos convergem no sentido de promover aprendizagens, conforme os ritmos diferenciados dos estudantes.

Educação de Jovens e Adultos – 3º Segmento

Quando se trata de Educação de Jovens e Adultos – EJA, é necessário ter claro que essa modalidade de ensino não nos remete apenas a uma questão de faixa etária, mas, fundamentalmente, a uma especificidade cultural.

Nesse sentido, o indivíduo que procura os cursos para jovens e adultos está inserido num contexto de diversidade sociocultural.

O aluno da EJA tem, em média, de 15 a 65 anos e, geralmente, é trabalhador – são balconistas, vendedores, mecânicos, empregados domésticos e de serviços gerais, jardineiros, entre outros. Alguns deles já possuem conhecimento sobre o mundo letrado, que adquiriram em breves passagens pela instituição educacional ou na realização de atividades cotidianas.

A Educação de Jovens e Adultos, voltada para os que não tiveram oportunidade de cumprir sua escolaridade na idade própria, está assegurada na Lei nº 9.394/1996 – em seu art. 4º, que ressalta o dever do Estado com a educação pública que é efetivada "mediante a garantia do ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria".

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

O CEF 213 oferece Educação de Jovens e Adultos, que compreende a Base Nacional Comum dos Currículos do Ensino Fundamental, habilitando ao prosseguimento de estudos, inclusive, em caráter regular. O novo currículo dá ênfase aos valores e às atitudes, às competências, às habilidades e aos procedimentos, colocando os conteúdos significativos a serviço desses.

Há que ser observada, também, a necessidade de se atentar para a contextualização do ensino de Educação de Jovens e Adultos que deve permear todo o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.

A EJA considera os demais princípios básicos desta metodologia de ensino, tornando os conteúdos meios para o desenvolvimento dos processos cognitivos, privilegiando a capacidade de pensar e desenvolvendo a competência de processar as experiências de aprendizagem com autonomia intelectual e com destaque para o fato de que os jovens e os adultos:

- Aprendam praticando, fazendo;
- Tenham o aprendizado centralizado em problemas reais;
- Tenham melhor aproveitamento quando é utilizada uma variedade de métodos, recursos e procedimentos de ensino;
- Tenham a oportunidade de descobrir e de construir por si mesmos;

Atualmente atendemos na EJA 3º segmento um quantitativo de 625 estudantes, divididos em 09 turmas de 1º, 2º e 3º ano/etapa.

Sala Ambiente

O sistema de Sala Ambiente, adotado pela escola a partir do ano de 2013, consiste em cada componente curricular, ou grupo de disciplinas, possuírem sua própria

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

sala. Dessa forma, são os estudantes que trocam de sala, ao invés do professor. Com essa dinâmica, os professores podem "ambientar" suas respectivas salas, com cartazes, murais e outros materiais didáticos.

Relação Escola-Comunidade

A participação efetiva da comunidade escolar nas fases que compõem a projeção e implementação da proposta pedagógica se faz indispensável quando se acredita que tal projeto deva ser construído coletivamente pelos interessados em nortear as ações de trabalho. Além de se exigir a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para a elaboração da PP, se faz necessária uma compreensão mais abrangente e dinâmica de tal proposta no que diz respeito a sua construção e reconstrução contínua ao longo do ano letivo.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais.

O CEF 213, sabendo da importância desta relação, busca a participação efetiva das famílias e de toda a comunidade escolar não só na reunião de pais, mas também na elaboração e execução das ações desenvolvidas no âmbito escolar, pois acreditamos que esta participação auxilia os estudantes a terem sucesso na vida escolar e colabora para diminuir a evasão e a violência.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA

O Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, apontando as necessidades que devem ser trabalhadas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

desenvolvido. É atribuição primordial da EEAA apresentar o seu Plano de Ação a cada ano à Equipe Gestora, a Coordenadora Intermediária do SEAA e aos demais interessados da Comunidade Escolar.

O atual cenário traz consigo preocupações que devem ser refletidas com toda a comunidade escolar, sendo elas : defasagem no processo de aprendizagem, situações de auto lesão, adoecimento emocional, violência verbal e física e, por vezes , a evasão escolar. Ao passo que medidas como a promoção de uma cultura de paz efetiva e real, propostas que auxiliem no processo de aprendizagem, acolhimento às famílias e estudantes, ações de fortalecimento ao grupo de professores e outros agentes escolares podem, sem dúvida, aos pouco fortalecer e trazer uma identidade mais sadia às nossas escola.

Nesse sentido, é necessário repensar ações efetivas que resguardem e promovam os Direitos de Aprendizagens dos estudantes dos 6° aos 9° anos do Centro de Ensino Fundamental 213 de Santa Maria.

Conforme é previsto na Orientação Pedagógica dos Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem-SEAA, as ações da Pedagoga passa por três dimensões, que são :Mapeamento Institucional , Assessoria ao trabalho coletivo e Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem.

AÇÕES INSTITUCIONAIS

MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Objetivos:

- Promover um espaço de significado e identidade para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
- Organizar o trabalho a ser realizado no Centro de Ensino Fundamental 213 em 2023;
- Compreender e analisar como a UE tem desenvolvido o trabalho diante do contexto de defasagem e dificuldades no processo de ensino.

Ações	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Construir o Mapeamento Institucional do CEF 213 através das informações observadas e analisadas do contextos escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar formulários, instrumentos de registros e rotina de arquivamento; • Realizar o Mapeamento Institucional da Escola detalhando o perfil das turmas, quantitativo de estudantes, estrutura física e funcional; • Mapear os estudantes com Transtornos Funcionais Específicos(TFE's); • Manter a comunicação ativa e atualizada com o grupo de professores e gestão sobre as ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-EEAA e Sala de Apoio à Aprendizagem- SAA; • Analisar documentações legais da educação (Regimento Interno das Escolas Públicas do DF; Estatuto da Criança e Adolescente; Lei de Diretrizes e Bases da Educação; Resoluções da CNE; Portarias e Circulares da SEEDF acerca 	<p>A partir de fevereiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EEAA- Pedagoga 	<ul style="list-style-type: none"> • Contínua e por meio de devolutivas.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>do trabalho da EEAA e estudantes; Diretrizes de Avaliação; Orientação Pedagógica do SEAA; PPP do Centro de Ensino Fundamental 213 e Regimento Interno);</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistematizar dados escolares para organizar o trabalho a ser realizado na UE;• Elaboração do Plano de Ação e cronograma da EEAA que contribua para o alcance das metas definidas no PPP do Centro de Ensino Fundamental 213;• Analisar documentações, histórico escolar e social dos estudantes Transtornos Funcionais específicos- TFE's e Encaminhados para fazer o Dossiê dos mesmos;• Solicitar à secretaria da UE o acesso a planilha de enturmações dos estudantes Transtornos Funcionais específicos- TFE's e encaminhados;			
--	--	--	--	--

PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Ações/Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Semana da Inclusão</p> <p>Objetivo: Promover atividades de conscientização da Lei Distrital nº 5.714/16 aos estudantes e professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades realizadas no Espaço Conviver (ao lado da quadra); • Atendimento em grupos (3 turmas) em cada horário; • Vídeo curto sobre superação; • Discussão sobre o vídeo-AEE; • Temática sobre o processo de aprendizagem e Transtornos Funcionais específicos-TFE's-EEAA; • Bullying no espaço escolar-OE • Dinâmica dos balões (perguntas sobre o processo da inclusão de pessoas com deficiência e Transtornos Funcionais Específicos); • Prova Interdisciplinar com a temática da Inclusão; • Realização de atividades temáticas sobre a Semana da Inclusão no ambiente da sala de aula conduzida pelos professores aos estudantes. 	<p>06 a 10 de março/2023</p>	<p>EEAA OE AEE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Questionário de avaliação ao grupo de professores/equipe gestora sobre a temática e o desenvolvimento das atividades propostas; • Análise entre os serviços para possíveis ajustes para o próximo ano; • Conversa com alguns estudantes sobre o que consideraram da temática.
<p>Semana de Educação para a Vida</p> <p>Objetivo:Promover ações de conscientização, conforme é previsto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra sobre Cultura de Paz nas escolas e sociedade com o escritor Emerson Franco. • Todos os segmentos (atendimento em grupos) 	<p>09 de maio</p>	<p>EEAA OE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizado um momento de escuta no espaço da reunião coletiva para escuta do grupo e

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

<p>nocalendário escolar sobre a Lei Federal nº 11.998/2009 aos estudantes e professores.</p>				registros de informações.
<p>Semana de Conscientização do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade</p> <p>Objetivo: Promover ações de conscientização, sobre a Lei Federal nº 14.420/22 aos estudantes e professores, uma vez que temos um público grande no CEF 213.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com o grupo de professores: - Abordagem do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (potencialidades e fragilidades); - Atividades que auxiliam o desenvolvimento dos estudantes TDAH; - Funções executivas e aprendizagem; - Mural com atividades dos professores. • Visita as salas: - Realização de atividades que exploram as Funções Executivas; - Conscientização sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. 	01 a 04 de agosto/2023	EEAA	Contínua e por meio de devolutivas.

AEE - Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos Generalista

A Educação Especial tem sido definida em nosso país segundo uma perspectiva mais ampla que ultrapassa a simples concepção de atendimento especializado tal como vinha sendo a sua marca nos últimos tempos.

A Educação Especial, proposto pela LDB, cumpre sua especificidade ao possibilitar aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE's) desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação. Incluir os estudantes, desde a Educação Infantil, nas classes regulares e propiciar-lhes suportes especiais para que superem suas limitações tornam-se objetivos explícitos dessa modalidade.

A maior parte das adaptações curriculares realizadas na instituição educacional é considerada de pequeno porte porque constituem modificações menores no currículo e são facilmente realizadas pelo professor no planejamento das atividades docentes, e constituem pequenos ajustes no contexto de sala de aula.

O CEF 213 possui uma Sala de Recursos que atende os estudantes da educação especial, em particular, os com deficiência intelectual, nos turnos matutino, vespertino.

Os estudantes são atendidos na Sala de Recursos no contra turno, de forma que venham a complementar e suplementar suas aprendizagens. É importante que os estudantes atendidos frequentem diariamente a sala de aula regular, com os demais colegas da turma.

Serviço de Orientação Educacional

.A Orientação Educacional - OE é um serviço de apoio que visa assessorar a equipe diretiva e a coordenação pedagógica, contribuindo na integração da comunidade escolar de forma preventiva e educativa, auxiliando no desenvolvimento integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pela Proposta Pedagógica - PP, bem como busca a coerência entre teoria e prática educacional, respeitando os princípios e concepções do regimento escolar. Atua diretamente com os pais, professores e estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva, cognitiva e social, realizando encaminhamentos/acompanhamentos necessários, juntamente aos órgãos governamentais disponíveis no âmbito Municipal, Estadual e/ou Federal, a depender da situação específica. Dentre os quais destacamos o Conselho Tutelar e o CRAS, na busca de alternativas para minimizar dificuldades pedagógicas, investigando as implicações sociais, cognitivas e emocionais da defasagem de aprendizagem. Realiza, ainda, acompanhamento sistemático a pais e/ou responsáveis que necessitam de aconselhamento e orientação, procurando manter contato com os mesmos. Bimestralmente participa, juntamente com professores, estudantes e coordenação pedagógica e equipe diretiva, do conselho de classe participativo, visando encontrar alternativas em conjunto para a solução de problemas de cada turma. Constrói cronograma de ações com a participação dos professores e o corpo diretivo. Colabora com a construção de projetos coletivos para recuperação de estudos dos estudantes. Participa ativamente para melhorar os hábitos de estudo com os alunos, enfatizando a importância do ensino/aprendizagem através de rodas de conversas. Faz a apresentação anual dos serviços da Orientação Educacional para os professores e corpo diretivo. Participa da reunião com os pais ou responsáveis de estudantes que apresentam infrequência escolar, para o processo ensino/aprendizagem.

Atua diretamente com os pais, professores e estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva, cognitiva e social, realizando encaminhamentos/acompanhamentos necessários, juntamente aos órgãos governamentais disponíveis no âmbito Municipal, Estadual e/ou Federal, a depender da situação específica. Dentre os quais

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

destacamos o Conselho Tutelar e o CRAS, na busca de alternativas para minimizar dificuldades pedagógicas, investigando as implicações sociais, cognitivas e emocionais da defasagem de aprendizagem.

Realiza, ainda, acompanhamento sistemático a pais e/ou responsáveis que necessitam de aconselhamento e orientação, procurando manter contato com os mesmos. Bimestralmente participa, juntamente com professores, estudantes e coordenação pedagógica e equipe diretiva, do conselho de classe participativo, visando encontrar alternativas em conjunto para a solução de problemas de cada turma.

AÇÕES INSTITUCIONAIS

MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Objetivos:

- Promover um espaço de significado e identidade para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
- Organizar o trabalho a ser realizado no Centro de Ensino Fundamental 213 em 2023;
- Compreender e analisar como a UE tem desenvolvido o trabalho diante do contexto de defasagem e dificuldades no processo de ensino.

Ações	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Construir o Mapeamento Institucional do CEF 213 através das informações observadas e analisadas do contexto escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar formulários, instrumentos de registros e rotina de arquivamento; • Realizar o Mapeamento Institucional da Escola detalhando o perfil das turmas, quantitativo de estudantes, estrutura física e funcional; • Mapear os estudantes com Transtornos Funcionais Específicos(TFE's); • Manter a comunicação ativa e atualizada com o grupo de professores e gestão sobre as ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-EEAA e Sala de Apoio à Aprendizagem- SAA; • Analisar documentações legais da educação (Regimento Interno das Escolas Públicas do DF; Estatuto da Criança e Adolescente; Lei de Diretrizes e Bases da Educação; Resoluções da 	<p>A partir de fevereiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EEAA- Pedagoga 	<ul style="list-style-type: none"> • Contínua e por meio de devolutivas.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>CNE; Portarias e Circulares da SEEDF acerca do trabalho da EEAA e estudantes; Diretrizes de Avaliação; Orientação Pedagógica do SEAA; PPP do Centro de Ensino Fundamental 213 e Regimento Interno);</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistematizar dados escolares para organizar o trabalho a ser realizado na UE;• Elaboração do Plano de Ação e cronograma da EEAA que contribua para o alcance das metas definidas no PPP do Centro de Ensino Fundamental 213;• Analisar documentações, histórico escolar e social dos estudantes Transtornos Funcionais específicos- TFE's e Encaminhados para fazer o Dossiê dos mesmos;• Solicitar à secretaria da UE o acesso a planilha de enturmações dos estudantes Transtornos Funcionais específicos- TFE's e encaminhados;			
--	--	--	--	--

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS				
Ações/Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Semana da Inclusão</p> <p>Objetivo: Promover atividades de conscientização da Lei Distrital nº 5.714/16 aos estudantes e professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades realizadas no Espaço Conviver (ao lado da quadra); • Atendimento em grupos (3 turmas) em cada horário; • Vídeo curto sobre superação; • Discussão sobre o vídeo-AEE; • Temática sobre o processo de aprendizagem e Transtornos Funcionais específicos-TFE's-EEAA; • Bullying no espaço escolar-OE • Dinâmica dos balões (perguntas sobre o processo da inclusão de pessoas com deficiência e Transtornos Funcionais Específicos); • Prova Interdisciplinar com a temática da Inclusão; • Realização de atividades temáticas sobre a Semana da Inclusão no ambiente da sala de aula conduzida pelos professores aos estudantes. 	06 a 10 de março/2023	EEAA OE AEE	<ul style="list-style-type: none"> • Questionário de avaliação ao grupo de professores/equipe gestora sobre a temática e o desenvolvimento das atividades propostas; • Análise entre os serviços para possíveis ajustes para o próximo ano; • Conversa com alguns estudantes sobre o que consideraram da temática.
<p>Semana de Educação para a Vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra sobre Cultura de Paz nas escolas e sociedade com o escritor Emerson Franco. • Todos os segmentos (atendimento em grupos) 	09 de maio	EEAA OE	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizado um momento de escuta no espaço da reunião coletiva

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

<p>Objetivo:Promover ações de conscientização, conforme é previsto no calendário escolar sobre a Lei Federal nº 11.998/2009 aos estudantes e professores.</p>				<p>para escuta do grupo e registros de informações.</p>
<p>Semana de Conscientização do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade</p> <p>Objetivo:Promover ações de conscientização, sobre a Lei Federal nº 14.420/22 aos estudantes e professores, uma vez que temos um público grande no CEF 213.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com o grupo de professores: <ul style="list-style-type: none"> - Abordagem do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (potencialidades e fragilidades); -Atividades que auxiliam o desenvolvimento dos estudantes TDAH; -Funções executivas e aprendizagem; -Mural com atividades dos professores. • Visita as salas: <ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades que exploram as Funções Executivas; -Conscientização sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. 	<p>01 a 04 de agosto/2023</p>	<p>EAAA</p>	<p>Contínua e por meio de devolutivas.</p>

ASSESSORIA AO TRABALHO PEDAGÓGICO

COORDENAÇÃO COLETIVA

OBJETIVO: A reunião coletiva por ser um espaço de formação deve:

- Promover e conscientizar sobre a importância do processo de ensino e aprendizagem;
- Criar estratégias que garantam o direito de aprendizagem dos estudantes;
- Compreender as fragilidades e potencialidades dentro do processo educacional.

Ações/ Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>1- Participação efetiva nas reuniões coletivas nos turnos matutino e vespertino;</p> <p>2- Devolutivas dos atendimentos/ acompanhamentos dos estudantes Transtornos Funcionais Específicos e encaminhados;</p> <p>3- Devolutivas dos atendimentos/accompanhamentos familiares;</p> <p>4- Acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar a Equipe Gestora um espaço para as devolutivas de âmbito geral; • Registrar via Ata as ações realizadas pela EEAA em reuniões coletivas (devolutivas/formações/outros); • Entregar de maneira impressa as devolutivas de caráter pedagógico ao grupo de professores e equipe gestora. 	<p>Todas as quartas-feiras no decorrer do ano</p>	<p>EEAA</p>	<p>Contínua e por meio de devolutivas.</p>

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Objetivos :

Promover reflexões sobre o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprimoramento das práticas educativas visando o processo de ensino e aprendizagem, conforme está previsto no documento Orientações Pedagógicas do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:

“(…)A proposta de mapear a instituição educacional integra-se a uma perspectiva de atuação preventiva e institucional, por parte da EEAA, uma vez que remete e compromete os profissionais desse serviço à compreensão do contexto escolar, valorizando as características particulares que interferem diretamente no desempenho da instituição educacional.” (p.69)

Ações	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Oficina de apresentação dos Serviços de Apoio à Aprendizagem que compõe o Centro de Ensino Fundamental 213	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação ao grupo de professores, coordenadores, secretaria e equipe gestora sobre as atribuições de cada Serviço de Apoio à Aprendizagem. 	01 de março/2023	EEAA SAA OE AEE Classe Especial	Será realizado um momento de escuta no espaço da reunião coletiva para escuta do grupo e registros de informações.
Oficina sobre Adequações Pedagógicas e Transtornos Funcionais Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina com os professores por segmento (grupos separados: 6º ,7º ,8º e 9º anos); • Explicação sobre o que são as Adaptações Pedagógicas (amparo legal, Diretrizes de Avaliação, Currículo em Movimento, Estratégia de Matrícula); • Registros das Adaptações Pedagógicas (Diário Escolar e 	03 e 04 de abril/2023	EEAA	Será realizado um momento de escuta no espaço da reunião coletiva para escuta do grupo e registros de informações.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<p>Formulário);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontamento de cada estudante Transtorno Funcional Específico (potencialidades/fragilidades/tipos de adaptações); • Adaptações das avaliações disciplinares e Interdisciplinar. 			
<p>Oficina:Semana de Conscientização do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com o grupo de professores: <ul style="list-style-type: none"> - Abordagem do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (potencialidades e fragilidades); -Atividades que auxiliam o desenvolvimento dos estudantes TDAH; -Funções executivas e aprendizagem; -Mural com atividades dos professores. 	<p>Agosto</p>	<p>EAAA</p>	<p>Será realizado um momento de escuta no espaço da reunião coletiva para escuta do grupo e registros de informações.</p>
<p>Oficina sobre Estudos de Casos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina sobre o que é o Estudo de Caso baseado nos documentos que regem à Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal- SEEDF (Estratégia de matrícula, Regimento Interno, Diretrizes de Avaliação, Currículo em Movimento) 	<p>Agosto</p>	<p>EAA OE AEE</p>	<p>Será realizado um momento de escuta no espaço da reunião coletiva para escuta do grupo e registros de informações.</p>

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

EQUIPE GESTORA/COORDENAÇÃO/SECRETARIA

Objetivos:

- Estabelecer um vínculo de profissionalismo e identidade da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem no CEF 213;
- Conhecer as ações desenvolvidas, bem como a importância do profissional da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem no âmbito escolar.

Ações	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Como uma forma de solidificar a identidade da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem no CEF 213 é importante que haja por parte da Equipe Gestora, secretaria escolar e coordenadores o conhecimento das ações realizadas pela Pedagoga da Unidade de Ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entregar semestralmente à Equipe Gestora um Relatório Formal das Ações realizadas pelo meu serviço; • Estabelecer contato com os coordenadores e supervisor pedagógico acerca do acompanhamento e ações aos estudantes Transtornos Funcionais específicos-TFE's e encaminhados (Planilhas e registros); 	<p>-JULHO</p> <p>-DEZEMBRO</p>	<p>EEAA</p> <p>Equipe Gestora</p>	<p>Contínua e por meio de registros.</p>

ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

ACOMPANHAMENTO AOS ESTUDANTES TRANSTORNOS FUNCIONAIS ESPECÍFICOS

Objetivos :

- Dar o suporte necessário aos estudantes Transtornos Funcionais Específicos –TFE’s dentro das possibilidades e garantindo os direitos de aprendizagens dos mesmos;
- Acompanhar, atender, orientar e apontar as possibilidades para que ocorra a aprendizagem significativa desses estudantes.

Ações	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimento em pequenos grupos	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversas; • Oficinas; • Atividades para trabalhar rotinas de estudos, técnicas de estudos, perspectivas. 	Uma vez por mês	EEAA e professores convidados	Contínua e por meio de devolutivas
Aplicação das Provas Interdisciplinar	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação quanto as adaptações pedagógicas (oficina e material de apoio); • Aplicação da Avaliação em grupos. 	Durante o bimestre	EEAA	Contínua e por meio de devolutivas
Aplicação de provas a estudantes que demandam e solicitam o acompanhamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação quanto as adaptações pedagógicas (oficina e material de apoio); • Estudantes que solicitarem ou que apresentarem dificuldades no processo de realização das avaliações poderão ter o acompanhamento da pedagoga –EEAA. 	Durante o bimestre	EEAA	Contínua e por meio de devolutivas

Avaliação /investigação

Objetivos:

- **Avaliar os estudantes encaminhados dentro da perspectiva da O.P. do SEAA(PAIQUE- família/estudante/escola)**

Ações	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar a investigação das queixas escolares de dificuldades acentuadas de aprendizagem, bem como dos fatores que interferem no sucesso escolar do estudante encaminhado para avaliação do serviço especializado.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Ficha de Encaminhamento aos professores e equipe gestora; • Análise do encaminhamento junto ao responsável pelo mesmo (aqui já há uma intervenção e possibilidade de encerramento); • Atendimento ao estudante encaminhado (processo de investigação); • Acolhimento à família (anamnese); • Devolutivas/encaminhamentos. 	Decorrer do ano	EEAA OE	Após a avaliação serão realizadas as devolutivas e os encaminhamentos necessários.

PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO

Objetivos:

- Atender um grupo de 4 estudantes que apresentam defasagem no processo de alfabetização;
- Esses estudantes não estão ligados ao Projeto Superação, uma vez que apresentam Transtornos Funcionais Específicos.

Ações/Demandas	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Atendimento a estudantes dos 6º anos que estão em situação de não consolidação no processo de alfabetização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento voltado ao processo de Alfabetização de estudantes em defasagem idade/ano Transtornos Funcionais específicos-TFE's e em processo de investigação; • O atendimento se dará com um grupo de 4 estudantes. • Nas terças-feiras-matutino. 	<p>Durante o ano.</p>	<p>EEAA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observação do desenvolvimento dos estudantes envolvidos durante os atendimentos por meio de instrumentos que avaliam tais conhecimentos consolidados.

ESTUDOS DE CASOS

Objetivos:

- Promover um espaço de reflexão sobre as possibilidades de aprendizagem;
- Garantir o direito de aprendizagem e enturmação de estudantes com Transtornos Funcionais Específicos e estudantes com necessidades educacionais especiais, seguindo a orientação do documento Estratégia de Matrícula da SEEDF.

Ações/Demandas	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar os Estudos de Casos do estudantes com Deficiência e/ou Transtornos Funcionais específicos-TFE's em conformidade com a Estratégia de Matrícula vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina sobre o que é o Estudo de Caso baseado nos documentos que regem já SEEDF (Estratégia de matrícula, Regimento Interno, Diretrizes de Avaliação, Currículo em Movimento); • Os Estudos de Casos ocorrerão por meio de cronograma entregue previamente aos professores e equipe gestora; • Os responsáveis serão comunicados para participação. 	<p>Agosto</p>	<p>EEAA OE AEE EQUIPE GESTORA SECRETARIA PROFESSORES RESPONSÁVEIS</p>	<p>Por meio de registros e discussões da situação de cada estudante envolvido.</p>

CONSELHOS DE CLASSES

“O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.” (Diretrizes de Avaliação Educacional, p.44).

“No Distrito Federal, a **Lei nº 4.751/2012** reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 dessa legislação: O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.” (Diretrizes de Avaliação Educacional, p. 45).

OBJETIVOS:

Ações/Demandas	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Participação efetiva nos Conselhos de Classes de todos os segmentos (6° aos 9° anos e Classe Especial). 	<ul style="list-style-type: none"> Instruir por meio de atitudes que o espaço do Conselho de Classe é um momento para construção de estratégias que favoreçam o processo de aprendizagem; Registrar em formulário próprio (Adaptações Pedagógicas/Intervenções Pedagógicas) as ações realizadas pelos e para os estudantes Transtornos Funcionais específicos-TFE's acompanhados; Escuta sensível; Devolutivas quanto ao acompanhamento. 	<p>A cada bimestre.</p>	<p>EEAA OE AEE Equipe Gestora Secretaria Coordenadores Professores</p>	<p>Por meio de registros e escuta sensível.</p>

AÇÕES FAMÍLIA/ESCOLA

Percebe-se que a família tem recorrido à escola com o objetivo de encontrar respostas quanto ao desenvolvimento integral dos adolescentes. Nesse sentido, é importante que estejamos preparados para dar tais suportes no âmbito institucional.

Objetivos:

- Favorecer um espaço de reflexão e conscientização;
- Permitir que as famílias vejam a escola como parceria;
- Promover cultura de paz e cidadania.

Ações/Demandas	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião de acolhimento aos responsáveis pelos estudantes Transtornos Funcionais Específicos(Semana Da Inclusão)	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reunião com os familiares e/ou responsáveis pelos estudantes Transtornos Funcionais específicos-TFE's e com estudantes com Deficiências, a fim de apresentar a proposta e a metodologia de trabalho para com os seus filhos, formando também parcerias que potencializem as intervenções pedagógicas e as possibilidades de sucesso escolar. 	09 de março/2023.	EEAA OE AEE Equipe Gestora	A avaliação se deu por meio da participação efetiva por parte dos responsáveis, sendo registrada em Ata.
Formações específicas	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas presenciais com temáticas voltadas ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes, parceria entre família e escola, cultura de paz. 	No decorrer do ano.	EEAA OE	A avaliação se dará por meio da participação efetiva por parte dos

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	<ul style="list-style-type: none"> Sugestões de atividades, vídeos e outros por meio do grupo de Whatsapp (restrito-linha de transmissão). O objetivo dessa ação é fortalecer a participação e comprometimento por parte das famílias dos estudantes atendidos pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. É um tipo de ação que tem efeitos positivos. 	No decorrer do ano.	EEAA	responsáveis que será registrada em Ata.
Devolutivas a cada semestre	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento aos responsáveis pelos estudantes Transtornos Funcionais específicos- TFE's por segmento para tratar do desenvolvimento integral dos mesmos. 	JULHO NOVEMBRO	EEAA	A avaliação se deu por meio da participação efetiva por parte dos responsáveis que será registrada em Ata.

AÇÕES DA EEAA

Objetivos:

- Registrar as ações realizadas pela Pedagoga da EEAA de maneira documentada;
- Encaminhar estudantes com o objetivo de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem e não como medida de medicalização, ressaltando que essa medida é tomada após o esgotamento das intervenções pedagógicas;
- Permitir por meio de tais encaminhamentos que haja um amparo social às famílias e aos estudantes;
- Conhecer os estudantes que chegarão ao CEF 213 como forma de acolhimento e possíveis intervenções;
- Criar um vínculo de trabalho e valorização profissional dos Pedagogos da EEAA.

Ações	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (RAIE)	<ul style="list-style-type: none"> A construção do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional-RAIE se dá através da análise e intervenções das queixas escolares dos estudantes encaminhados e/ou estudantes com 	No decorrer do ano	EEAA	Por meio de registros e devolutivas familiares.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

	Transtornos Funcionais Específicos-TFE's, a fim de orientar as possíveis intervenções a serem realizadas com o(a) estudante, conforme porposto na Estratégia de Matrícula.			
Pareceres ,solicitações e encaminhamentos a outros profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Após o processo de investigação da queixa escolar (estudante/escola/família), havendo a necessidade haverá o encaminhamento à outros profissionais por meio de registros das ações de cunho pedagógico e institucional da EEAA. 	No decorrer do ano	EEAA	Por meio de registros e devolutivas familiares.
<p>TRANSIÇÃO ESCOLAR (EEAA- Pedagogas)</p> <p>Tendo em vista que os estudantes que serão acolhidos no Centro de Ensino Fundamental 213 são provenientes de escolas classes que tem suas particularidades, é necessário que haja um olhar mais sensível à esses estudantes e familiares, com o intuito de estreitar laços que auxiliem no acompanhamento e desenvolvimento acadêmico. O que pode ser analisado no documento, Caderno para Transição Escolar da SEEDF:</p> <p>“(...)Espera-se que todos(as) os(as) profissionais das unidades escolares planejem e realizem constantemente ações que corroborem para um</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com as pedagogas das escolas que encaminharão estudantes para o CEF 213 para tratarmos dos estudantes que apresentam Transtornos Funcionais Específicos-TFE's e em investigação. Essa prática já ocorre com a Pedagoga da EC 116 desde o ano de 2021. 	Novembro	EEAA	Por meio de registros e reuniões com a pedagogas das escolas anteriores.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

<p>ambiente escolar acolhedor, a fim de que se oportunize tanto uma recepção propícia, quanto a construção de relações saudáveis, valorizando as interações humanas.” (p.17)</p>				
<p>Estudantes encaminhados- Sala de apoio à aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar os estudantes conforme as orientações da Sala de Apoio à Aprendizagem; • Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes encaminhados (contato direto com a professora da SAA responsável). 	<p>Março ou quando surgirem outras carências.</p>	<p>EEAA</p>	<p>Por meio de registros e conversas com a pedagoga da SAA.</p>

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica é um espaço de encontro dos profissionais da unidade escolar responsável pelo cumprimento da política pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, inserida na Proposta Pedagógica desta Unidade de Ensino, visando contribuir para o aperfeiçoamento profissional do corpo docente.

O coordenador pedagógico é escolhido entre o grupo de professores efetivos na semana pedagógica e deverá ter um perfil adequado a proposta da escola, pois será o norteador da prática pedagógica:

- Assessorar pedagogicamente o Diretor, Vice-Diretor e Supervisor Pedagógico;
- Planejar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola;
- Assessorar, acompanhar, avaliar e coordenar a elaboração e execução dos projetos pedagógicos, atuando junto à comunidade escolar;

11 - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação

Conforme preconiza Luckesi (1999), a avaliação é um conjunto de ações processuais que visam contribuir com a trajetória da formação acadêmica do estudante. Assim como o pensamento de Villas Boas (2001), quando enfatiza que a avaliação promove a aprendizagem do estudante e do professor e o desenvolvimento da escola. Amplia-se o conceito de avaliação, estendendo-a a todos os sujeitos envolvidos e a todas as dimensões do trabalho.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Conforme essas alegações, a avaliação deve ser pautada tendo como foco a aprendizagem, comportando de forma participativa, democrática, inclusiva, sistemática, construtiva, interdisciplinar, contextualizada, analítica, reflexiva, evolutiva, crítica e autocrítica.

A avaliação do aproveitamento escolar é constante, contínua e cumulativa, visando à verificação dos conhecimentos e habilidades intelectuais, bem como atitudes e valores decorrentes das mudanças do comportamento do estudante.

O processo de avaliação norteia a ação docente por meio de atividades individuais ou em grupos, exercícios em classe e extraclasse, testes orais e escritos, realização de projetos e pesquisas bibliográficas, dentre outras formas de conscientizar e trabalhar o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à boa formação educacional do estudante.

Os procedimentos de avaliação são selecionados pelo professor conforme a natureza do conteúdo e o tratamento metodológico adotado, devendo o professor, durante o bimestre, utilizar mais de um instrumento.

O processo avaliativo valoriza o progresso do estudante, onde ele compreende conceitos, desenvolve atitudes e procedimentos relativos ao seu cotidiano acadêmico/educacional, com o objetivo de tornar-se um profissional cujo perfil está calcado nas habilidades do saber pensar e do aprender, e assim, gerenciar de forma eficiente as informações recebidas com habilidades que o levem a demonstrar segurança e competência.

São objetivos da avaliação formativa:

- Avaliar o conhecimento adquirido pelo estudante;
- Verificar, acompanhar e tomar providências metodológicas para garantir o desempenho da aprendizagem;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Diagnosticar se o estudante transforma conhecimento na resolução de situações novas;
- Avaliar se o estudante está se apropriando dos conhecimentos e se estes estão sendo significativos e contínuos;
- Detectar, analisar e retomar a defasagem no aprendizado;
- Repensar novas estratégias de trabalho em classe.
- Todo trabalho realizado com o estudante é em potencial um instrumento de avaliação: teste escrito ou oral, prova, exercício, arguição, trabalho em grupo ou individual, pesquisa, portfólio, cartaz, mural, levantamento bibliográfico, desenho, produção literária, artística nas mais diversas expressões, entre outros;
- O raciocínio e a criatividade do estudante em cada passo, de forma continuada, sendo igualmente importantes à auto-avaliação, visando estimular o contato do estudante com a construção do conhecimento;
- Reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas; avanço dos estudantes de um ano a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem.

Conselho de Classe Participativo

O Conselho de Classe é um espaço de natureza avaliativa e deliberativa, formada por todos os professores, coordenadores, supervisor pedagógico, orientador educacional, sala de recursos, equipe de apoio, diretor e vice-diretor, com finalidade de realizar uma análise global do estudante em relação ao trabalho pedagógico desenvolvido, tendo os seguintes objetivos:

- Avaliar os aspectos de aproveitamento escolar, disciplinar, interesse e participação dos estudantes nas atividades para redimensionar quando necessário;
- Identificar estudantes que apresentam rendimento escolar superior ou insuficiente, propondo e deliberando atos pertinentes a superação de suas dificuldades;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Identificar e encaminhar estudantes que necessitam de acompanhamento educacional especializado junto as redes de apoio interno (SOE -AEE e SEAA);
- Opinar e deliberar sobre aplicação de sanção disciplinar de acordo com o disposto no Regimento do CEF 213 de Santa Maria;
- Homologar os resultados das avaliações aplicadas ao longo dos bimestres, registrando em documento próprio;
- Avaliar o comportamento da classe e propor estratégias que visem o melhor ajustamento do estudante se necessário;
- Decidir sobre promoção, aprovação ou reprovação do estudante;
- Opinar sobre os recursos relativos à verificação do rendimento escolar interposto por estudantes ou seus responsáveis.

Avaliação de Larga Escala e de Rede

Com as atuais demandas sobre a qualidade do ensino e relevância da educação escolar, a avaliação em larga escala é um instrumento significativo que oferece subsídios para formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas de educação no Brasil.

O CEF 213 participa de avaliações de Larga Escala promovidas pelo INEP, como exemplo a Prova Brasil e SAEB.

O Índice de Desenvolvimento da Educação básica é calculado com base no fluxo escolar (aprovação/reprovação) e no desempenho de cada instituição na Prova Brasil.

Avaliação Institucional

Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação, relacionada à melhoria da qualidade da educação, da eficácia institucional, acadêmica e social.

Nesse processo é realizada a auto-avaliação, momento em que todos os profissionais da educação analisam individualmente seu papel e os resultados de seu trabalho na Instituição Escolar; a avaliação da infraestrutura em que ocorrem todas as atividades do âmbito escolar e extraescolar; e a avaliação dos procedimentos pedagógicos e administrativos, realizados internamente por todos os profissionais da educação, ocorrendo em datas determinadas pelo Calendário Oficial e extraordinariamente solicitadas pela direção ou Conselho Escolar. Nesses momentos são utilizados instrumentos de abordagem conceitual para análise crítica e reflexiva da conjuntura e dos resultados alcançados ao longo do período.

12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A Proposta Político Pedagógica consiste em um conjunto dinâmico de informações, procedimentos e fundamentações que expressam a cultura, as crenças, valores, significados, modos de pensar e agir de todos aqueles que participam dessa dinâmica escolar. Portanto, enquanto instrumento vivo para o suporte de todas as atividades relacionadas ao mundo escolar, as estratégias de avaliação dessa ferramenta já foram mencionadas na conceituação dos processos de avaliação formativa adotados pela Instituição. Podendo ser reformulado, acrescentado, suprimida alguma informação, sempre que algum dos atores direto ou indiretamente envolvidos no processo escolar, em consenso com os demais membros da comunidade escolar julgar necessário, sendo a reformulação informada às Instâncias Competentes.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Para que a escola consiga atingir suas metas, pretende-se desenvolver ações em vários campos, dentre os quais se destacam as seguintes:

- Continuar buscando ferramentas que facilitem o acesso à informação para a comunidade escolar;
- Manter os laços de afetividade e cooperação entre os funcionários e estudantes;
- Promover iniciativas culturais que favoreçam o crescimento individual de cada estudante e dessa forma a sua melhor convivência e sociedade;
- Promover ações que permitam ao estudante que foi identificado com alguma fragilidade pedagógica, se apropriar dos conteúdos que ainda não dominam.
- Aumentar o índice de aprovação;
- Contribuir para a diminuição dos índices de repetência;
- Elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB/MEC;
- Reduzir o percentual dos estudantes defasados em idade x série, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar;
- Administrar com a participação da Direção e do Conselho Escolar as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade, tanto na sua estrutura física como na sua dimensão pedagógica;

Dentre outros aspectos, constituir uma escola articulada com a comunidade escolar para que juntos possamos criar estratégias para a solução dos problemas que hoje prejudicam o aprendizado.

Tais atividades serão realizadas bimestralmente e suas metas serão estipuladas por todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a gestão democrática.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Para que tais metas sejam cumpridas, todos os profissionais envolvidos devem estar engajados em suas especificidades. Essas metas procuram respeitar a diversidade, solidariedade, tolerância, o fortalecimento dos vínculos familiares, a participação de todos na preservação do meio ambiente, na qualidade de vida e aposta na conscientização de que o espaço escolar é um bem de todos e de que a educação de qualidade é consequência do envolvimento e compromisso de todos.

13- ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

É realizada uma reunião no início do primeiro semestre com toda a comunidade escolar para que seja discutido o que colocaremos na PP do ano vigente. Nesse ano de 2020 ocorreram momentos diversificados no início do ano letivo e participaram estudantes, pais, professores e toda a comunidade escolar.

Semestralmente, pretende-se reunir a comunidade escolar para observar o previsto e o que foi feito em relação ao programado neste PPP, o encontro deverá ser na primeira coordenação coletiva de cada bimestre. O acompanhamento e mobilização dos profissionais da escola para esse trabalho ficará a cargo do supervisor com cooperação dos profissionais da coordenação. Uma cópia deste PPP ficará impresso e encadernado na coordenação, na sala dos professores e disponível para toda a comunidade na página da escola no Facebook, assim como já ocorre com o regimento interno da escola.

O cronograma com as datas das reuniões sempre é disponibilizado. Com o propósito de favorecer uma maior transparência às ações da escola, qualquer pessoa poderá acompanhar tudo o que está neste documento e cobrar as ações propostas aqui.

Recursos Financeiros

É o conjunto de recursos destinados a cobrir todas as despesas referentes à realização das atividades escolares.

Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando à efetiva realização da sua proposta pedagógica, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local.

A abrangência do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), passa aos diretores e conselhos escolares a gestão de recursos para pequenas melhorias nas unidades escolares.

Assim para saber se os gastos da escola estão sendo feitos de maneira adequada, todos os meses é atribuição da Direção do CEF 213 de Santa Maria apresentar a prestação de contas, incluindo notas fiscais de todas as compras e serviços à Comissão de Verba da Coordenação Regional de Ensino. Após isso, as planilhas passam por análises e são enviadas à Comissão Central de Verba, da Subsecretaria de Desenvolvimento Educacional, que fará a avaliação final.

A descentralização desses recursos coloca a escola numa condição mais autônoma, quando poderá juntamente com as metas estabelecidas do Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres (APAM), bem como a manutenção de serviços essenciais, como telefone, reparos com lâmpadas, reparos com a estrutura física da escola, bem como com as necessidades pedagógicas, caracterizadas no Plano de Desenvolvimento como material de consumo e bens permanentes.

14 - PROGRAMAS INSTITUCIONAIS E PROJETOS ESCOLARES ESPECIAIS

Os Programas Institucionais e os Projetos Especiais favorecem o desenvolvimento de uma proposta pedagógica global, tão pouco presa aos conteúdos e suas especificidades, eles facilitam a integração entre as diversas disciplinas, favorecendo a expressão criativa, a construção e a socialização do conhecimento e a utilização dos diversos recursos disponíveis. Toda sua aplicação será coordenada pela supervisão pedagógica da escola.

Ao trabalhar com projetos, é fundamental que professores e estudantes construam conjuntamente a proposta do projeto, para que de forma interdisciplinar, tenham clareza dos objetivos e demais indicadores de cada projeto.

Este procedimento tem por finalidade estabelecer uma comunicação aberta e ampla entre todos os segmentos, inteirando estudantes e professores que buscam a qualidade de ensino, a valorização da educação e do conhecimento, a otimização e profissionalização das atividades socioeconômicas para potencialização das atividades pedagógicas e da renda familiar da comunidade.

Assim, os projetos aqui relacionados vão estabelecer e buscar essa cumplicidade com o meio social e familiar, resgatando valores e aplicando-os no nosso dia-a-dia, rompendo os limites escolares, proporcionando uma interação escola/comunidade.

Alguns dos principais projetos da escola são:

14.1- Projeto Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)



A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é realizada anualmente, desde 2005, pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada e objetiva promover e estimular o estudo da matemática; revelar talentos na área, incentivando seu ingresso em universidades; contribuir para a melhoria da qualidade

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

da educação básica; incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para sua valorização profissional, integrar as escolas brasileiras com as universidades e institutos de pesquisa e promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

Os alunos do CEF 213 participaram de todas as edições da Olimpíada, apresentando um avanço nos resultados alcançados, tanto ao que se refere às premiações quanto ao envolvimento dos estudantes em sala de aula.

Em 2015, a escola, por meio de um grupo de professores de matemática, iniciou um trabalho extraclasse com os alunos interessados em se preparar para a olimpíada, buscando além de melhores resultados na OBMEP, demonstrar a importância do estudo da matemática, de forma contextualizada e presente no cotidiano, bem como despertar o interesse dos alunos em criar hábitos e rotinas de estudo. O Trabalho continua sendo feito pelos professores de matemática no ano de 2023.

Os professores de matemática utilizam a coordenação específica de terça-feira para fazer um trabalho diferenciado com alunos que tem facilidade em Matemática para desenvolver as habilidades além de visar a participação desses alunos na olimpíada. As aulas preparatórias terão início no primeiro bimestre de cada ano letivo.

14.2- Projeto de Fortalecimento da Educação Física no EJA

Além dos projetos como Interclasse e JESM, realizados com as turmas do diurno, há uma necessidade de integração e fortalecimento da prática de atividade física, dentre os estudantes do período noturno, atendidos pela EJA.

Com este objetivo foi desenvolvido este projeto de conscientização sobre a importância da disciplina Educação Física na vida dos estudantes da EJA, que pretende de forma lúdica e diferenciada promover eventos da disciplina de educação

física: jogos interclasse, festival de cordas, coordenados pelo professor regente da disciplina.

Os eventos acontecerão uma vez a cada semestre e envolverá todos os estudantes do turno. A proposta é que a cada semestre 50% da nota da disciplina seja alcançada a partir da pesquisa, ensaio, organização e participação no evento.

14.3- Projeto Alfabetização Cartográfica

Justificativa

O ensino de Geografia, por sua essência, tem como objeto de estudo o meio que nos cerca e suas relações, visa interpretar as transformações realizadas no espaço ocupado pelo ser humano, bem como fazer com o que o aluno se perceba como parte desse espaço e se sinta capaz de atuar, de forma consciente, no lugar em que vive.

A linguagem oral e escrita são instrumentos de obtenção de informação e análise do objeto de estudo da ciência geográfica. Mas, para além desses instrumentos, a linguagem cartográfica serve como instrumento de síntese e reflexão sobre um determinado tema em um determinado momento e espaço.

O Currículo do Distrito Federal Geografia do Ensino Fundamental dos anos finais propõe que a Geografia deve contemplar "a compreensão, localização e a dinâmica do Planeta Terra, como também busca entender e utilizar a cartografia e seus conceitos, levando o estudante a interpretar o espaço e as interações do seu lugar de vivência" (pág. 256)

Nesta perspectiva é fundamental que o professor, de modo particular aquele que vai fazer a iniciação da Geografia nas séries finais do Ensino Fundamental e portanto, vai aprofundar conceitos antes utilizados mais para a alfabetização e letramento, leve os alunos à apropriação dos conhecimentos necessários à leitura cartográfica na sua variedade e a melhor compreensão, relação e atuação com o mundo que o cerca.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

O presente projeto visa fazer com que a Cartografia (conceitos básicos) faça parte do cotidiano dos alunos permeando, ilustrando e comprovando demais conceitos estudados em diferentes disciplinas. A intenção é que o trabalho ocorra ao longo do ano letivo, seja realizado em plena parceria entre as disciplinas de Geografia e Pd2 e que a interdisciplinaridade envolva ainda as disciplinas de Matemática, História e Arte.

Pretende-se que a linguagem cartográfica faça parte do cotidiano escolar de modo que, não haverá momentos estanques para tratar desse assunto, mas o hábito de decodificar elementos da cartografia estarão sempre presentes no dia-a-dia da sala de aula.

Objetivos

Gerais

- Compreender o que é a Cartografia e perceber como ela está presente (ao longo do tempo) nas diferentes áreas do conhecimento para representar, ilustrar, comprovar e evidenciar informações;
- Alfabetizar-se cartograficamente, trabalhando os principais conceitos da cartografia e sua aplicação;
- Reconhecer a importância dos mapas e utilizar a linguagem cartográfica para interpretar e representar informações;

Específicos

- Definir Cartografia, seu objeto de estudo e método de trabalho ao longo do tempo;
- Evoluir de forma gradual do desenho ao mapa, incluindo conceitos, elementos e métodos da cartografia;

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

- Identificar as diversas formas de representação cartográficas: mapa, globo, bloco diagrama, croqui;
- Reconhecer os elementos de um mapa e suas funções;
- Realizar a leitura de gráficos;

Metodologia:

Os conceitos cartográficos serão inseridos simultaneamente aos demais trabalhados na disciplina de Geografia, sem perder de vista saberes que envolvem outras disciplinas. O trabalho com a cartografia será realizado para agregar informação aos conceitos trabalhados dentro dos assuntos vistos em outras áreas do conhecimento, de modo especial a Geografia, entendendo que essa área do conhecimento será auxiliar às demais;

Para que a carga horária seja suficiente na realização desse trabalho, a disciplina de Pd2 dará suporte na execução das atividades mais específicas da Cartografia;

No quadro abaixo seguem os eixos temáticos (conteúdos) de Geografia e os conceitos que serão trabalhados ao longo do ano letivo de forma simultânea:

EIXO DA GEOGRAFIA (DE ACORDO COM O CURRÍCULO)	EIXO DA CARTOGRAFIA
➤ Geografia como ciência: conceitos, classificação, finalidades;	➤ Cartografia como ciência afim, utilizada com frequência pela ciência geográfica;
➤ Categorias geográficas: espaços natural e geográfico, paisagem, lugar	➤ Croqui, leitura de paisagem, representação do espaço numa visão

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

e território;	vertical,
➤ Ferramentas da Cartografia e projeções cartográficas;	➤ Elementos do mapas, tipos de mapa, projeções cartográficas;
➤ A Terra no Sistema Solar	➤ Leitura de gráficos e tabelas
➤ Atmosfera, litosfera, hidrosfera e biosfera	➤ Blocos diagrama
➤ Movimentos da Terra e seus efeitos	➤ Leitura de mapas
➤ Impactos ambientais e urbanização;	➤ Leitura de mapas

Ao longo das aulas serão aplicadas algumas atividades de cartografia que incluem os conceitos geográficos, a saber:

- Utilização do caderno específico, onde serão registradas todas as atividades escritas de cartografia: CADERNO DE CARTOGRAFIA (Ex.: desenho de paisagens e do caminho até a escola, confecção de uma planta da sala de aula, recorte, colagem e análise de paisagem e de mapas, construção de mapas temáticos, etc);
- Atividades em grupo/individuais utilizando globos e mapas (Atividades por níveis e Oficina de Cartografia);
- Realização de um miniprojeto bimestral em que os alunos realizarão atividades práticas referentes à ambas áreas do conhecimento (Ex: Maquete dos espaços natural e geográfico, móbile do Sistema Solar, miniatlas do planeta Terra, etc)
- Realização de aulas no laboratório de informática utilizando programas como Google maps, Google Earth, Stellarium, site de jogos cartográficos);
- Aplicação de questionários e tabulação de dados para construção de gráficos;
- Aulas no data show para análise de paisagens, visualização de vídeos;

14.4- Projeto Consciência Negra

A alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei nº 10.639/2000, estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica. Essa medida não proporciona tão somente oportunidades de estudos temáticos, conceituais e filosóficos das diversidades estabelecidas entre as historicidades dessas duas culturas que se interligam e se completam na miscigenação das raças e culturas historicamente conhecidas. Essas diretrizes proporcionam uma reflexão mais complexa, como diria Edgard Morin (1996) – “na concepção da complexidade enquanto riqueza conceitual”.

Essa proposta consiste em redimensionar o foco centrado na concepção espacial e geográfica, África e Brasil, estabelecendo relações com outras etnias e raças, cujas relações antropológicas foram estabelecidas ao longo da história da humanidade. Reconhecendo as etnias européias, asiáticas e indígenas, seus aspectos culturais e epistemológicos que contribuíram para a consolidação da raça humana que conhecemos.

Objetivos

- Desenvolvimento de uma consciência política e histórica das diversidades dessas etnias;
- Fomento à superação de barreiras étnicas que favorecem o preconceito, a injustiça e a desigualdade;
- Fortalecimento de identidades e de direitos;
- Realização de debates e eventos que exaltem, promovam e elevem as características culturais e raízes étnicas e raciais de forma que combata o racismo e o sectarismo;
- Integração dos conceitos das Relações Étnico-Raciais, da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana com todos os componentes curriculares, proporcionando a interação interdisciplinar;

□ Sistematização de estudos e reflexões dos temas referentes às Relações Étnico-Raciais, da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas coordenações coletivas como conteúdos inerentes à formação continuada dos professores.

14.5 Projeto Avaliação Interdisciplinar

Este projeto é um dos instrumentos do CEF-213, em busca de aperfeiçoar cada vez mais o ensino oferecido aos estudantes desta instituição educacional, tendo a efetiva participação de todo o corpo docente e membros da direção. A prova interdisciplinar consiste na reunião de todos os componentes curriculares na realização de uma única avaliação, pois ao submetermos os estudantes a esta proposta pedagógica, acreditamos estar dando a eles um maior suporte para a realização de futuros processos seletivos.

A avaliação interdisciplinar visar o caráter processual e formativo já que a avaliação não finda por si só, ele é restabelecida em sala de aula pelo professores. A escola deve avaliar usando sempre a prerrogativa que a avaliação formativa visa formar cidadãos e preparar para o mundo do trabalho.

A avaliação interdisciplinar acontece bimestralmente, tem valor equivalente a 20% do valor da nota bimestral, os 80% restantes são divididos em atividades avaliativas como: trabalhos em grupos, seminários, auto-avaliação, avaliação escrita e oral e participação. A avaliação interdisciplinar é organizada por todos os professores regentes das disciplinas participantes de um determinado turno, sendo que a mesma nota será aplicada em todas as disciplinas.

14.6 Projeto Papo Franco

A situação de violência no âmbito escolar não é uma novidade, ao contrário, sempre foi e é um grande desafio no qual todos estamos inseridos.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

O contexto pós pandemia trouxe consigo a problemática da defasagem escolar, situações de violência doméstica, adoecimento da sociedade, perdas de emprego, lutos inesperados, entre outros.

Nessa situação, a utilização das redes sociais tornou-se algo essencial para a existência de muitos jovens. Infelizmente, a sua utilização não foi somente positiva para agregar valores, temos aí o uso desregrado e muitas vezes abusivo, no qual trouxe ainda mais conflitos a fase da adolescência, fase essa que apresenta por si só conflitos internos e externos.

Com o retorno às aulas presenciais, foi possível perceber o aumento da violência nas escolas públicas do Distrito Federal. Estudantes que utilizam as redes sociais para promoverem brigas, valorizarem e incentivarem esse ato. Infelizmente, os conteúdos formais trabalhados em sala de aula não conseguem competir com a situação das violências.

Diante desse contexto a Escola buscou parceria ao Projeto Papo Franco que pertence ao professor Emerson Franco e será aplicado aos estudantes dos 7º anos H e I, 8º e 9º anos no período matutino, devido ao número de ocorrência de situações de conflitos e violências.

12.7 Projeto Interventivo de Alfabetização

Quanto Instituição temos recebido estudantes nos 6º anos que não consolidaram seu processo de alfabetização trazendo inquietação aos pais/responsáveis, aos professores, equipe gestora e serviços de apoio à aprendizagem.

O nosso objetivo é auxiliar esses estudantes em defasagem idade/ano para que avancem efetivamente em sua vida acadêmica

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Tendo em vista que as queixas trazidas pelos docentes e responsáveis têm sido a defasagem no processo de aprendizagem bem como um atraso no processo de alfabetização, foi pensado e discutido entre a Pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem- Fernanda Silveira e a professora Geane que leciona Ciências e também é alfabetizadora estratégias para auxiliar os estudantes que estão inseridos nesse contexto.

É importante mencionar que todos os estudantes devem ter seus direitos de aprendizagem assegurados, a fim de que como sujeitos aprendam em situações que possam desempenhar um papel de protagonismo ativo em ambientes que os convidem a vivenciar desafios e resolvê-los, construindo um significado sobre si, os outros e do contexto em que vivem.

Nesse sentido, é de extrema importância que o processo de alfabetização esteja consolidado para que haja uma atuação efetiva do sujeito.

A princípio, será um projeto focado no segmento dos 6º anos. São estudantes que estão chegando na Unidade Educacional nesse ano. E que tem apresentado déficit na leitura, escrita e compreensão.

14.8 Projeto Jogos Interclasse / JESM

As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos estudantes. Vale lembrar que o estímulo e o incentivo devem partir do professor onde o mesmo deve mediar e orientar tal formação.

Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.

A realização desses jogos tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desportivas desenvolvidas bem como a promoção da interação social entre os alunos da escola.

Período de realização dos jogos interclasse: Final do 1º semestre

A escola também participa do JESM. O JESM - Jogos Escolares de Santa Maria é uma promoção anual da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria (CRE Santa Maria) por intermédio da Unidade Regional de Educação Básica – UNIEB. E, tem como objetivo geral, oportunizar aos alunos o acesso às diversas ações esportivas desenvolvidas por essa CRE, proporcionando uma formação integral de cada aluno/participante.

14.9 Projeto Festa Junina

Tem o objetivo de fortalecer os laços entre família e a escola, estreitando o vínculo com a comunidade escolar. É um momento em que a direção, coordenadores, estudantes, professores, profissionais da educação, familiares, amigos, vizinhos, etc. participam do processo de ensino e aprendizagem, estimulando a socialização, a interação, como também, este projeto se propõe a valorizar a diversidade cultural do nosso país.

Acontece anualmente nas dependências da escola, geralmente nos meses de junho ou julho e é aberta a toda comunidade de Santa Maria e conta com o trabalho coletivo: decoração das barracas, ornamentação da quadra e etc.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

Os recursos para a festa geralmente são provenientes de doações e/ou gincanas realizadas na unidade escolar.

13 SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil. - Promover a difusão da cultura matemática. - Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades nas áreas científicas e tecnológicas. - Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para sua valorização profissional. - Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupos de estudos formados por alunos dos diferentes turnos; - Realização de aulas de reforço ministradas pelos professores de Matemática; - Aplicação de simulados e resolução de questões de provas anteriores; - Promoção da Matemática de forma lúdica, de modo a incentivar nos alunos o gosto por esta ciência. 	<p>Professores de Matemática, Supervisão e coordenação Pedagógica.</p>	<p>Ao término das aulas e após a aplicação do exame com a verificação dos resultados.</p>

<p>Olimpíada de Matemática do Distrito Federal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e promover o estudo e ensino da Matemática entre alunos e professores das redes pública e privada do Distrito Federal. - Identificar novos talentos e estimulá-los a desenvolver seus estudos através de programas de incentivo como o POTI-DF, incentivando-os a ingressar nas áreas científicas e tecnológicas. - Selecionar alunos que participarão da terceira fase da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). Promover a inclusão social por meio da difusão do Conhecimento. - Estreitar laços com universidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupos de estudos formados por alunos dos diferentes turnos; - Realização de aulas de reforço ministradas pelos professores de Matemática; - Aplicação de simulados e resolução de questões de provas anteriores; - Promoção da Matemática de forma lúdica, de modo a incentivar nos alunos o gosto por esta ciência. 	<p>Professores de Matemática</p>	<p>Ao término das aulas e após a aplicação do exame com a verificação dos resultados.</p>
---	---	---	----------------------------------	---

<p>Consciência Negra</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o desenvolvimento da expressão corporal, oral e cultural dos alunos, através de momentos de interpretação (monólogos), coreografias, músicas, Capoeira, poesias e a valorização estética negra, para a ampliação dos conhecimentos e formação de hábitos e atitudes fundamentais nos valores éticos. - Vivenciar e valorizar a cultura negra através da música e da pintura como forma de identificação e resgate da auto-estima do aluno afro-Descendente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estar em contato com músicas da cultura africana como o samba, a batucada, capoeira; - Produção em artes com pintura em giz de cera e papel panamá com o tema África; - Produção de poesias; - Teatralidade interpretativa de textos da cultura africana; - Realização de um desfile para escolha da Beleza Negra da Escola; - Coreografias fundamentadas nas raízes negras; - Trabalhar a geometria nos desenhos africanos. 	<p>Todos os professores da escola, alunos e a comunidade.</p>	<p>Anualmente</p>
---------------------------------	--	--	---	-------------------

<p>Festa Junina</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo; - Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, assim destacando aspectos sociais e religiosos; - Perceber a importância do trabalho em equipe e a união dos mesmos; - Montar uma coreografia para ser apresentada na festa junina. - Desenvolver a noção espacial (do aluno em relação a ele mesmo, em relação aos outros, em relação ao espaço de apresentação e em relação à plateia) e a noção rítmica (respeitar o andamento da música, acompanhar o grupo, dançar dentro da melodia musical). 	<p>Explorar a leitura de textos informativos, de poesias, músicas juninas, de texto formal e informal, bem como quadrinhas, caça-palavras e cruzadinhas.</p> <p>Mostrar aos alunos a cultura nordestina dentro da dança. Desenvolvimento de ações, tais como: Confeção de balão e bandeiras; Cantar e dançar canções de festa junina;</p> <p>Socialização do tema e do conhecimento que cada criança possui sobre ele;</p> <p>Degustação de pratos típicos; Confeção de decoração; Desenho; Recorte; Colagem; Pintura; Cartazes; Cruzadinhas; Caça-palavras; Músicas; Dramatizações;</p>	<p>Todos os professores da escola, alunos e a comunidade.</p>	<p>Anualmente</p>
----------------------------	--	--	---	-------------------

<p>Feira Cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar e executar trabalhos científicos, possibilitando aos alunos a oportunidade de construir seu conhecimento de forma interdisciplinar, criativa e contextualizada. - Capacitar alunos e professores para trabalhar com projetos, proporcionando um contato mais profundo com a metodologia e execução de projetos. - Despertar vocações e o desejo de conquista no meio estudantil, desenvolvendo a confiança e a segurança no trato com os problemas reais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do plano de implementação da feira de ciências - Realização de um concurso para escolher a logomarca do evento - Organização e realização de oficinas de elaboração de projetos para alunos e professores - Apresentação de atividades lúdicas envolvendo o ensino de ciências para a comunidade. 	<p>Todos os professores da escola, alunos e a comunidade.</p>	<p>Anualmente</p>
------------------------------	--	---	---	-------------------

<p>Semana Cultural EJA</p>	<p>Planejar e executar trabalhos científicos e artísticos, conhecimento de forma interdisciplinar, criativa e contextualizada.</p> <p>- Possibilitar aos estudantes da EJA um estudo colaborativo e a produção de materiais diferenciados que poderão ser aplicados ao cotidiano de vida/trabalho deles</p>	<p>- Sorteio dos Conselheiros de Turma</p> <p>- Pesquisa de referencial teórico no qual a apresentação se baseará;</p> <p>- Ensaio/Construção dos ambientes e apresentações</p> <p>- Realização do Evento</p>	<p>Todos os professores da escola, alunos e a Comunidade.</p>	<p>Semestralmente</p>
-----------------------------------	---	---	---	-----------------------

16 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO. A. C. de. Gestão, avaliação e qualidade da educação: políticas públicas reveladas na prática escolar. Brasília: Líber Livro; Faculdade de Educação/Universidade de Brasília, 2012.

BRASIL Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Secretaria Especial de Direitos Humanos/Presidência da República, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990a.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, Parecer nº 17/01, Resolução nº 02/01 e Deliberação 02/03. MEC, 2005.

BRASIL. Orientações e ações para a educação das relações ético e raciais. MEC e Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2008.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: SEB/MEC, 1993.

CAMINI, Lúcia. Educação Pública de Qualidade Social Conquistas e Desafios Petrópolis: Vozes, 2001, 94p.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

CURY, C. R. J. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa, n.116, jun. 2002.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação. Núcleo de Monitoramento Pedagógico. Orientações para elaboração de Proposta Pedagógica. Brasília, 2010.

DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação. Orientações Curriculares. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed. Brasília, 2009.

DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da EDUCAÇÃO BÁSICA – Pressupostos Teóricos, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, 2014-2016

DISTRITO FEDERAL, Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE, 2016.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEF 213 DE SANTA MARIA

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental anos iniciais - anos finais. 2ª ed. Governo do Distrito Federal. 2018. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ens-fundamental_19dez18.pdf>

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental anos iniciais - anos finais. 2ª ed. Governo do Distrito Federal. 2018. Disponível em: O CONCEITO. O que é Talento? Disponível em: <<https://conceito.de/talento>>

FERRARI, Eliana Moysés Mussi. Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996, 165 p.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 6ª Edição, São Paulo, SP: Editora Cortez, 1997.

MAINARDES; Jefferson. Escola em ciclos: fundamentos e debates. São Paulo: Cortez, 2009.